medicina + perto
moçambique

DOCUMENTO DO PROJETO

6ª EDIÇÃO

ÍNDICE

I. O PROJETO MEDICINA MAIS PERTO: MOÇAMBIQUE 4

1. Apresentação 4
2. Objetivos Gerais 4
3. Objetivos Específicos e Atividades a Desenvolver 5
4. População-alvo 6
5. Parcerias 6
6. Equipas 9
7. Imagem 9

II. QUANDO E ONDE 10

1. Localização 10
2. Data 10
3. Duração 10

III. COMISSÃO ORGANIZADORA 11

1. Composição 11
2. Funções 11
3. Comunicação Interna e Externa 12

IV. METODOLOGIA E CALENDARIZAÇÃO 14

V. SELEÇÃO 16

Fase I 16
Fase II 16
Fase III 17
Fase IV 17
Fase V 18
Fase VI 18

VI. DIVULGAÇÃO 19

VII. RECURSOS PREVISTOS 20

1. Alojamento 20
2. Alimentação 20
3. Espaço 20
4. Material de Trabalho 20
5. Transporte 20

VIII. FORMAÇÃO 21

1. Objetivos Gerais 21
2. Objetivos Específicos 21
3. Planeamento e Calendarização 23

IX. TRABALHO DE CAMPO - PROGRAMA GERAL 24

1. Calendarização Semanal* 24

X. ORÇAMENTO 25

XI. AVALIAÇÃO **26**

XII. POSSIBILIDADE DE PATROCÍNIO **27**

BRONZE SPONSOR 27
SILVER SPONSOR 27
GOLD SPONSOR 27
PLATINUM SPONSOR 27

XIII. CONTACTOS **28**

I. O PROJETO MEDICINA MAIS PERTO: MOÇAMBIQUE

1. Apresentação

O **Medicina Mais Perto: Moçambique (MMP: MZ)** é um projeto de voluntariado internacional da **Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML)** que, através da cooperação com associações parceiras moçambicanas, contribui para o **desenvolvimento, capacitação e melhoria da qualidade de vida** da população local, sobretudo na área da saúde.

A visão do MMP: MZ é a de **formar médicos mais humanos e conhecedores das várias realidades do mundo**, capazes de melhor responder aos desafios clínicos e sociais com que se depararão na sua vida profissional futura. A missão do MMP: MZ é a de conceber uma estrutura que possibilite a **concretização da sua visão de uma forma sustentável para a população** beneficiária do projeto, por um lado, e, por outro, **acessível e justa para os voluntários**, estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL).

Os nossos principais parceiros no terreno são a **AVOMACC** (Associação Voluntária de Mães de Crianças Carenciadas), o **Centro DREAM** (Drug Resource Enhancement against AIDS and Malnutrition) do Hospital da Machava, a **Plataforma Makobo** e a **Paróquia de S. João Baptista do Fomento.**

A AEFML possui já um vasto currículo nas áreas de Educação para a Saúde, Estágios Internacionais, Rastreio e Sensibilização para VIH/SIDA e outras Infeções Sexualmente Transmissíveis, tendo desenvolvido trabalho variado nas referidas áreas. Com este projeto, damos mais um passo no sentido de formar médicos mais humanos e conhecedores das várias realidades do mundo.

Na edição atual, no sentido de levar apoio médico e social a um **maior número de pessoas na Cidade de Maputo**, pretendemos estabelecer novas parcerias com outras associações na mesma área geográfica. A expansão do projeto, depende das parcerias estabelecidas e financiamento obtido.

2. Objetivos Gerais

- Contribuir para a **melhoria da saúde da população local**, beneficiária do projeto, através de estratégias de sensibilização, aconselhamento, prestação de cuidados básicos e promoção de boas práticas, destinadas particularmente a grupos vulneráveis, como crianças e mulheres.
- Contribuir para a **formação e capacitação** da população local, beneficiária do projeto, no âmbito das suas competências pessoais, sociais e profissionais.
- Promover a **aquisição de conhecimentos e competências** na área da medicina, da educação, da comunicação e da cooperação para o desenvolvimento entre os estudantes da FMUL, no contexto de uma realidade diferente da que conhecem em Portugal.

- Encorajar o **trabalho interpares** entre os estudantes da FMUL, assim como a cooperação com outros profissionais de saúde e com parceiros locais.

3. Objetivos Específicos e Atividades a Desenvolver

- Acompanhar, aconselhar e prestar **cuidados básicos de saúde** à população-alvo;
- Promover a adoção de **boas práticas de saúde** e o abandono de comportamentos de risco entre a população-alvo;
- Sensibilizar e formar a população-alvo no âmbito do **VIH/SIDA** (transmissão, prevenção, diagnóstico, tratamento, estigma) e outros problemas de saúde com significativa prevalência local;
- Acompanhar o trabalho desenvolvido no **Centro DREAM** do Hospital da Machava, promovendo o rastreio de novos casos de VIH/SIDA entre a população-alvo;
- Formar **agentes comunitários de saúde**;
- Organizar **atividades formativas** que permitam a qualificação pessoal, social e profissional da população-alvo (mães e crianças da AVOMACC, jovens da Plataforma Makobo, jovens e idosos da Paróquia de S. João Baptista do Fomento, entre outros), nas áreas da **saúde** (boas práticas de saúde, prevenção, saúde da mulher, saúde da criança, planeamento familiar), **higiene**, **segurança**, **alfabetização**, **direitos humanos** e **empreendedorismo social**;
- Acompanhar a população-alvo em consultas de especialidade médica, conhecendo e colaborando com os **profissionais das unidades de saúde locais**;
- Desenvolver a rede criada de **visitas ao domicílio**, procurando conhecer melhor os problemas sociais e sanitários, para uma educação e intervenção mais adequadas à realidade;
- Avaliar os **cuidados nutricionais** e os **parâmetros antropométricos**, bem como promover a saúde junto da comunidade da Plataforma Makobo.
- Integrar as **atividades diárias das associações parceiras** (AVOMACC, Centro DREAM do Hospital da Machava, Plataforma Makobo, Paróquia de S. João Baptista do Fomento), trabalhando em proximidade com a população local;
- Encorajar o pensamento crítico no que respeita aos **direitos humanos**, **direitos da criança** e **direitos da mulher**;
- Compreender a **importância do voluntariado e do altruísmo** no desenvolvimento das sociedades, bem como no crescimento pessoal.

4. População-alvo

- Mães e crianças da AVOMACC;
- Jovens e população-alvo das valências da Plataforma Makobo;
- Escuteiros e Idosos da Paróquia de S. João Baptista do Fomento;
- Outras parcerias a estabelecer em Moçambique.

5. Parcerias

A viabilidade deste projeto apenas é possível devido à colaboração de parceiros institucionais e logísticos:

- Universidade de Lisboa;
- Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;
- Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa;
- Centro Hospitalar Lisboa Norte;
- AVOMACC;
- Centro DREAM da Comunidade de Machava;
- Plataforma Makobo;
- Paróquia de S. João Baptista do Fomento;
- Congregação das Irmãs de Santa Doroteia de Moçambique.

AVOMACC

A AVOMACC, o nosso **principal parceiro no terreno**, é uma associação de interesse social, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira. Desenvolve várias atividades, nomeadamente: **creche** e **jardim infantil,** para as crianças (integrando atividades de música, dança, teatro, educação física, expressão plástica, língua portuguesa, língua inglesa e matemática), **trabalho na machamba (horta)**, **floricultura**, **venda de flores e produtos hortícolas**, **costura, venda de produtos de costura** e **alfabetização,** para as mães.

Esta instituição tem como principal objetivo a criação de oportunidades de emprego para mães e mulheres desempregadas e com severas carências económicas, permitindo, simultaneamente, o acesso a educação pré-escolar, alimentação nutrição adequadas e cuidados de saúde primários para as crianças do seu núcleo familiar com idades entre os 0 e os 5 anos. Enquanto as crianças ficam na creche ou no jardim infantil, as mães trabalham nas diversas atividades da AVOMACC, fomentando, assim, o sentimento de **responsabilidade** e o **compromisso** e permitindo-lhes receber um vencimento mensal, ainda que muito baixo (entre

30 e 50 euros). De um modo geral, pretende-se promover a melhoria das condições de vida destas mulheres e crianças carenciadas, através da **educação**, **alimentação e saúde.**

A AVOMACC desenvolve a sua atividade em Malhampsene, Matola, abraçando cerca de **110 crianças** carenciadas na escolinha da AVOMACC, e cerca de **70 mulheres** e 10 homens que trabalham nesta associação. A maior parte destas mulheres são jovens, solteiras e com grande número de filhos (5 em média, por vezes de pais diferentes), vivendo em casas com poucas condições de habitação em com grandes agregados familiares. Cerca de **um terço** destas mulheres é seropositiva, assim como uma percentagem significativa das crianças. A grande maioria destas mães vive com enormes dificuldades e carências, mas jamais se pode negligenciar o facto de serem **trabalhadoras e ávidas de aprendizagem**, o que constitui a força motriz da AVOMACC.

Esta associação conta ainda com um importante projeto de **apadrinhamento**, *EU & TU NA AVOMACC*, que permite apoiar as crianças mais carenciadas da associação, bem como participar na doação de alimentos para as refeições na escolinha, cabazes alimentares para as famílias ou combustível para o transporte escolar diário das crianças.

DREAM

O DREAM é um programa de abordagem transversal, multidisciplinar e abrangente no **combate à problemática da SIDA** em África, lançado em fevereiro de 2002 pela Comunidade de Sant'Egídio.

A sua perspectiva prende-se com trabalhar em prol de um mundo novo, construir novas estradas que representem uma resposta concreta e factível a um problema enorme, ao qual as grandes organizações e os próprios países africanos não tinham elaborado nenhuma resposta concreta.

Os seus dois pilares de atuação são as temáticas da Prevenção e do Tratamento, constituindo a **gratuitidade** e a **facilidade de acesso** os principais enfoques do projecto.

O DREAM nasceu para tornar possível e acessível, não só a terapia antirretroviral, mas também todo o complexo de medidas e fatores que a pudessem tornar eficaz. Em particular, trata-se da educação à saúde, do apoio nutricional, do diagnóstico avançado, da formação do pessoal, mas também do diagnóstico e tratamento de outras patologias crónicas e agudas, como a

hipertensão arterial, a diabetes, as doenças cardiovasculares, malária, tuberculose, infeções oportunistas e, sobretudo, má nutrição.

Deste modo, o sistema procura satisfazer as necessidades dos pacientes, através de uma abordagem holística que é essencial no contexto africano e que assegura elevadas taxas de retenção.

Em zonas rurais, como aquela em que o Medicina Mais Perto: Moçambique atua, o projecto toma uma importância extrema dadas as dificuldades de acesso aos centros de saúde por parte das populações residentes.

Os participantes do projeto promovem o **acompanhamento da comunidade** da AVOMACC ao Centro DREAM da Machava para observarem as suas consultas e auxiliarem na compreensão de todo o procedimento.

Plataforma Makobo

A Plataforma Makobo - **Solidariamente Sustentável** é um espaço de trabalho coletivo constituído com a missão de promover o bem-estar social de grupos menos favorecidos, através de ações de **responsabilização individual e corporativa,** realizadas de forma planeada e sustentada. O projeto está dividido em várias valências, das quais fazem parte a **Sopa Solidária** (distribuição alimentar pelas ruas de Maputo, o estabelecimento de uma relação de cooperação entre os voluntários e a população-alvo e a reabilitação social através da sinalização de futuros colaboradores), a **Escolinha Solidária** (um espaço de literacia, lúdico e sociopedagógico para crianças residentes no Bairro dos Pescadores da Costa do Sol, em Maputo) e **Doe Uma Hora por um Sorriso** (contribuindo para a dinamização das crianças sujeitas a internamento no Hospital Central de Maputo).

Paróquia de S. João Baptista do Fomento

A Paróquia de S. João Baptista do Fomento localiza-se no Bairro do Fomento, Matola, contando com o apoio local da Congregação das Irmãs Doroteias. Além das atividades e celebrações católicas, a Paróquia intervém na **dinamização de grupos** de **jovens escuteiros**, **idosos** e **congregações cristãs** com os quais o projeto colabora.

Junto dos grupos da Paróquia, em especial do grupo de escuteiros e idosos, a atividade do Medicina Mais Perto: Moçambique, isenta de caráter religioso, centra-se na formação para a saúde, direitos humanos e cidadania, assim como na realização de rastreios.

6. Equipas

Serão constituídas, previsivelmente, duas equipas de voluntários para o trabalho de campo, que poderão ser subdivididas no terreno. Idealmente cada equipa incluirá 6 estudantes de medicina, alunos da FMUL: 1 elemento da Comissão Organizadora com experiência prévia no terreno e 5 alunos submetidos a um processo prévio de seleção e formação.

7. Imagem

Este é o logotipo do MMP:Mz, que deve constar de todos os documentos do projeto:

II. QUANDO E ONDE

1. Localização

O projeto decorrerá:

- AVOMACC – Malhampsene, Matola;
- Centro DREAM do Hospital da Machava;
- Plataforma Makobo - Maputo;
- Outras parcerias a estabelecer na Matola e em Maputo;

2. Data

Este projeto decorrerá continuamente em dois períodos:

- **17 de julho a 21 de agosto de 2017** – Primeira Equipa
- **14 de agosto a 18 de setembro de 2017** – Segunda Equipa

3. Duração

A duração total do projeto é de **9 semanas**, permanecendo cada equipa **5 semanas** no terreno.

Na transição das equipas, existirá uma semana em que ambas as equipas permanecerão no terreno, pretendendo-se neste período maximizar a passagem de informação e conhecimentos adquiridos, de modo a permitir um trabalho mais coordenado entre as equipas. Esta metodologia fará com que o trabalho desenvolvido pelas duas equipas ao longo das 9 semanas seja contínuo no tempo, evitando que se criem dois períodos de 5 semanas estanques e independentes.

III. COMISSÃO ORGANIZADORA

1. Composição

A Comissão Organizadora é constituída por:

- Carolina Abreu (Coordenadora);
- Joana Duarte;
- Joana Rodrigues;
- Madalena Alexandre (Direção AEFML);
- Maria Miguel;
- Mariana Mixão;
- Sofia Mateus (Coordenadora).

2. Funções

São funções da Comissão Organizadora:

- Assegurar um processo de **seleção adequado** às necessidades do projeto, transparente e isento;
- Garantir a **formação adequada** dos voluntários;
- Promover a **motivação e espírito de equipa** entre os voluntários;
- Realizar os contactos necessários à realização do projeto, em particular com **parceiros** locais em Moçambique, a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, bem como outras entidades de interesse;
- Liderar o ***fundraising*** necessário à realização do projeto;
- Assegurar todas as **condições logísticas** à realização do projeto, nomeadamente do trabalho de campo;
- **Integrar e liderar as equipas** de voluntários no trabalho de campo;
- **Divulgar** o projeto e os seus resultados em Portugal e Moçambique;
- **Representar** o projeto sempre que necessário/requisitado;
- Zelar pela **sustentabilidade** do projeto a curto e a longo prazo;
- Manter a **DAEFML** (Direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa) informada relativamente ao decorrer dos trabalhos.

3. Comunicação Interna e Externa

A comunicação é realizada preferencialmente através do ***e-mail*** oficial do projeto (medicinamaisperto@aefml.pt) ou através dos canais diretos de comunicação da AEFML.

IV. METODOLOGIA E CALENDARIZAÇÃO

Etapa I – até final de novembro de 2016

- Constituição da nova Comissão Organizadora;
- Elaboração do regulamento;
- Definição da metodologia de seleção;
- Planeamento de formações e *teambuildings* (temas, datas e objetivos);
- Agradecimentos aos patrocinadores da 5.ª edição do projeto;
- Apresentação do orçamento para a presente edição;
- Definição de estratégias de *fundraising;*
- Início da divulgação do projeto na sua página do *facebook* e no *site* da AEFML;
- Estabelecimento de contacto com os parceiros da Faculdade de Psicologia da ULisboa;
- Divulgação do projeto aos estudantes da FMUL;
- Sessão de esclarecimentos aos potenciais candidatos.

Etapa II – novembro e dezembro de 2016

- Atualização do documento do projeto;
- Início do *fundraising* empresarial;
- Primeira fase de seleção (testes);
- Formação dos candidatos (Módulo I).

Etapa III – dezembro de 2016 a fevereiro de 2017

- Formação dos candidatos (Módulo I);
- Continuação do processo de *fundraising;*
- Segunda fase de seleção (dinâmica de grupo, *role-play* e entrevista).

Etapa IV – fevereiro a maio de 2017

- Formação dos candidatos (Módulo II);
- Continuação do processo de *fundraising*, com envolvimento ativo dos candidatos;
- Terceira e última fase de seleção.

Etapa V – maio a julho de 2017

- Formação dos candidatos (Módulo III);
- Sessões de acompanhamento psicológico individual;
- Continuação do processo de *fundraising*, com envolvimento ativo dos candidatos;
- Divisão dos voluntários selecionados em duas equipas;
- Preparação do trabalho de campo.

Etapa VI – 17 de julho a 18 de setembro de 2017

- Concretização do trabalho de campo.

Etapa VII – setembro e outubro de 2017

- Avaliação e elaboração do relatório da atividade.

V. SELEÇÃO

Fase I

Após a inscrição no formulário online, os potenciais candidatos terão de comparecer obrigatoriamente a uma **sessão de esclarecimentos** sobre o projeto, em que serão abordados: objetivos do projeto, datas, locais, atividades do trabalho de campo, parceiros, metodologia de seleção e processo de formação. O não comparecimento a esta sessão invalida a possibilidade de participação no projeto, salvo em caso de justificação válida, a analisar pela CO.

Fase II

Nesta etapa da candidatura, a avaliação é realizada através de um **teste** psicotécnico elaborado e validado preferencialmente por entidades competentes na área da Psicologia (colaboração com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa). O teste permitirá seriar os inscritos no MMP:MZ de acordo com a pontuação obtida, passando à fase seguinte.Os teste têm como objetivo conhecer as motivações e perfil dos inscritos, selecionando-se 35 mais bem pontuados, sendo obrigatória a presença de pelo menos 30% de ambos os sexos ;

Relativamente ao perfil do voluntário concebido, que contempla áreas como: relacionamento interpessoal e comunicação; gestão de emoções; resistência física e fadiga; planeamento, organização e orientação para a tarefa.

Relacionamento interpessoal e comunicação:

- Cordialidade e afabilidade;
- Tolerância à diferença cultural;
- Empatia;
- Imparcialidade;
- Cooperação.

Gestão das emoções:

- Constância de humor;
- Controlo na manifestação das emoções;
- Estabilidade de desempenho face a situações de fadiga e frustração;
- Manutenção da objetividade mesmo sob pressão;
- Resistência emocional face à crítica e contrariedades.

Resistência física e energia:

- Tolerância à fadiga;
- Facilidade de adaptação ao desconforto e à precariedade;
- Orientação para a prevenção;
- Flexibilidade na procura de soluções alternativas face à falta e falhas de produtos e equipamentos de higiene e segurança;
- Sem dificuldades de sono, alimentação ou outros.

Planeamento, organização e orientação para a tarefa:

- Programação atempada de atividades;
- Respeito por prazos;
- Identificação de prioridades e recursos;
- Dinamismo na execução de tarefas;
- Proatividade na procura de soluções;
- Respeito por normas, protocolos e regras;
- Facilidade de decisão atempada;
- Orientação para objetivos e resultados.

Fase III

Na sequência da realização do teste, os 35 candidatos selecionados devem comparecer às **formações do primeiro módulo**. A presença e participação ativa dos candidatos nas formações será valorizada. O não comparecimento constitui motivo de exclusão, salvo se apresentada justificação válida a analisar pela CO. Nesta fase os voluntários são encorajados a realizar voluntariado nacional e internacional, de valor acrescido para a sua formação humana, sob a máxima "Abuenzi – o grande amigo".

Fase IV

Os candidatos selecionados na fase II serão sujeitos a uma **dinâmica de grupo**, um ***role-play*** e uma **entrevista**, da competência preferencial de uma equipa de profissionais da área da Psicologia (colaboração com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa). Esta fase tem como objetivo avaliar as competências em grupo dos candidatos, particularmente a capacidade de resolução de problemas e conflitos presentes no local, assim como conhecer melhor as suas motivações e perfil. Esta fase permitirá selecionar 16-18 candidatos.

Fase V

Os candidatos selecionados devem comparecer às **formações e *teambuildings* do segundo módulo**. A presença e participação ativa dos candidatos nas formações e *teambuildings* serão valorizadas. O não comparecimento constitui motivo de exclusão, salvo se apresentada justificação válida a analisar pela CO. Esta fase contempla também a possibilidade de voluntariado nacional, de valor acrescido para a formação humana dos candidatos, sob a máxima "Abuenzi – o grande amigo".

Fase VI

Esta quinta e última fase de seleção permitirá **selecionar os candidatos que irão integrar as equipas de trabalho de campo**, que serão 8 a 10 consoante o financiamento obtido. Para a seleção dos voluntários, será ponderada a sua prestação em diversos momentos, desde o início do processo de seleção (nomeadamente dinâmica de grupo, *role-play*, entrevista, formações, *teambuildings* e participação nas atividades propostas de voluntariado nacional) a par da valorização do seu espírito de entrega e compromisso com o MMP:Mz. A seleção de cada voluntário deverá ser unânime entre a CO, órgão responsável pela decisão. Os candidatos selecionados comprometem-se a participar nas formações e *teambuildings* do terceiro e último módulo, bem como no trabalho de campo.

A metodologia de seleção dos voluntários deste projeto poderá ser alvo de modificações em situações omissas ao presente documento ou em situações imprevisíveis à orgânica padronizada, sendo estas sinalizadas por parte da Comissão Organizadora, que desempenha um papel soberano nas decisões tomadas.

VI. DIVULGAÇÃO

A divulgação será efetuada através do *site* da AEFML, página do *facebook* do projeto, outros sites e redes sociais, *mailing lists* de estudantes de medicina, pósteres, comunicação social (televisão, rádio), entre outros meios de comunicação.

Facebook: https://www.facebook.com/medicinamaisperto.mz

VII. RECURSOS PREVISTOS

1. Alojamento

- A definir, dependente de posteriores contactos por parte da Comissão Organizadora com outras entidades.

2. Alimentação

- Apoio da AVOMACC;
- Responsabilidade do projeto.

3. Espaço

- AVOMACC;
- Centro DREAM do Hospital da Machava;
- Plataforma Makobo;
- Paróquia de S. João Baptista do Fomento;
- Outras parcerias a estabelecer em Moçambique.

4. Material de Trabalho

- Material médico e didático a ser angariado pela Comissão Organizadora;
- Informação em suporte informático ou papel.

5. Transporte

- Avião;
- Transportes públicos locais (a cargo dos participantes);
- Meios de transporte das instituições parceiras.

VIII. FORMAÇÃO

1. Objetivos Gerais

São **objetivos gerais** das formações e *teambuildings*:

- **Promover o pensamento crítico** face ao voluntariado e encorajar a participação em ações de voluntariado;
- **Preparar os voluntários** com competências técnicas, sociais e culturais para uma boa adaptação ao terreno de ação e consequente concretização do projeto.

2. Objetivos Específicos

São **objetivos específicos** de cada um dos módulos de formações e *teambuildings*:

Sob o lema *"Não somos o que deveríamos ser, não somos o que desejamos ser, não somos o que iríamos ser, mas felizmente não somos o que éramos"* (adaptado Martin Luther King), os objetivos específicos de cada Módulo são os seguintes:

MÓDULO *SEMEAR*

" Não basta que seja pura e justa a nossa causa, é necessário que a pureza e a justiça existam dentro de nós." (Agostinho Neto)

1. Desconstrução do **preconceito e estereótipo** relativos aos conceitos de **voluntário e voluntariado**;
2. Conhecimento e discussão dos vários **domínios de intervenção do voluntariado**;
3. Exposição **das reais necessidades e dificuldades** sentidas no decurso de uma atividade de voluntariado internacional;
4. Capacitação dos candidatos no que diz respeito à **resolução de problemas sociais** existentes em populações precárias;
5. Fomento do **espírito crítico** e despertar da consciência para a atividade voluntária.

MÓDULO *CRESCER*

"O coração é um cofre escondido, porque se soubermos onde ele está, sabemos onde estará o nosso tesouro." (Paulo Coelho)

1. Compreensão da influência dos **fatores culturais, económicos e sociais** no terreno de ação do presente projeto;

2. Aprofundamento do saber nas áreas da **Saúde da Mulher, Saúde da Criança, VIH-SIDA, Doenças Tropicais** e outras aplicáveis;
3. Domínio de competências ligadas à **comunicação, transmissão de ideias, ensino, cooperação com terceiros e empreendedorismo** social;
4. Desenvolvimento do **espírito de equipa** e características essenciais ao trabalho e convivência de grupo saudável;
5. Aquisição de um papel ativo na **divulgação do projeto** e envolvimento na procura de fundos e patrocínios que possibilitem a sustentabilidade do mesmo.

MÓDULO *FORTALECER*

"Para que as luzes do outro sejam percebidas por mim, devo por bem apagar as minhas, no sentido de me tornar disponível para o outro." (Mia Couto)

1. Conhecimento pormenorizado da **área de intervenção do presente projeto** no que diz respeito ao local e público-alvo;
2. Aquisição de **capacidades técnicas na área da saúde** necessárias para a realização do trabalho de campo;
3. **Planeamento** do trabalho de campo;
4. Fortalecimento das capacidades de **trabalho em equipa**;
5. **Preparação logística** para o período de trabalho de campo.

MÓDULO *VOAR*

"Mas estou disposto a correr o risco. É preciso agora concretizar a ideia. Tirá-la dos limites do pensamento, arrancá-la apenas do papel e torná-la um pedaço de mim." (Fernando Abreu)

1. Realização do **trabalho de campo**;
2. **Partilha final** de ensinamentos e experiência.

3. Planeamento e Calendarização

Módulo	Data Prevista	Formação (F) /*Teambuilding* (TB)
Semear	23/11/2016	F1 – O teu Mundo e o Mundo do Voluntariado
	28/11/2016	F2 – Semear por Portugal
	14/12/2016	F3 - Semear pelo Mundo
Crescer	04/03/2017	Team Building 1
	07/03/2017	F4 – Conhece-te a ti
	21/03/2017	F5 – Conhece a Saúde
	28/03/2017	F6 – Conhece a Educação
	04/04/2017	F7 – Conhece o Empreendedorismo
	18/04/2017	F8 – Conhece os Direitos Humanos
	29 - 30/04/2017 Ou 05-06/05/2017	Team Building 2
Fortalecer	25/05/2017	F9 – Pronto para Embarcar? - Parceiros
	(a definir 2017)	F10 – Fortalece a tua Cultura
	(a definir 2017)	F11 – Fortalece os teus Conhecimentos
	(a definir 2017)	F12 – Planeamento do Trabalho de Campo - Consultas
	(a definir)	F13 – Planeamento do Trabalho de Campo – Formações
	Junho de 2017	Team Building 3
Voar	Julho / Agosto / Setembro de 2017	Trabalho de campo
	Setembro de 2017	Team Building 4

IX. TRABALHO DE CAMPO - PROGRAMA GERAL

1. Calendarização Semanal*

	2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado/ Domingo
Manhã	Consultas AVOMACC	Consultas AVOMACC DREAM	Consultas AVOMACC Formação B	Consultas AVOMACC Atividades crianças	Consultas AVOMACC DREAM	
Tarde	Formação B Formação C Grupo de idosos	Formação A Grupo de idosos	Formação B Formação C Paróquia (escuteiros)	Formação B Formação C Paróquia (escuteiros)	Formação A Domicílios	Paróquia (escuteiros)

*Esta calendarização é uma previsão baseada no trabalho realizado nas edições de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 podendo ser alterada consoante as novas necessidades do projeto de forma a aumentar e diversificar as atividades realizadas em cada dia.

As Mães da AVOMACC são distribuídas em 3 grupos de formação:

A. Grupo avançado AVOMACC sede (mães mais diferenciadas, a maioria das quais trabalha na creche e jardim de infância);

B. Grupo básico AVOMACC sede (mães menos diferenciadas, a maioria das quais trabalha na limpeza e cozinha da sede);

C. Grupo básico AVOMACC machamba (mães menos diferenciadas que trabalham nos terrenos de cultivo).

X. ORÇAMENTO

Descrição	Despesa
Logística	2.300,00 €
Divulgação	150,00 €
Deslocações	40,00 €
Teambuildings	300,00 €
Vistos	1.680,00 €
T-shirts	100,00 €
Comunicações	30,00 €
Material médico	350,00 €
Transportes	11.600,00 €
Alojamento e Alimentação	4.460,00 €
TOTAL	**18.710,00** €

XI. AVALIAÇÃO

Métodos de avaliação do projeto:

- Inquérito aos estudantes de medicina candidatos;
- *Feedback* da população local;
- Reunião final de avaliação dos voluntários no terreno;
- Relatório da atividade.

XII. POSSIBILIDADE DE PATROCÍNIO

Para que a concretização deste projeto e dos seus objetivos sejam uma realidade, o contributo de parceiros e patrocinadores é essencial. Da mesma forma que o voluntariado assenta nos princípios de dar e receber, também nós nos propomos a agradecer publicamente o apoio de V. Exas. e a divulgar a vossa empresa/instituição, recorrendo a variados meios de comunicação e informação.

Bronze Sponsor

Apoio concedido: <500€

Agradecimento: Fotografia personalizada com as crianças da AVOMACC + Publicação do logótipo do patrocinador nos meios de divulgação do projeto + Publicação de um texto de agradecimento no nosso *facebook*®.

Silver Sponsor

Apoio concedido: 500€-2000€

Agradecimento: *Bronze Sponsor* + Oferta de um livro que recolhe memórias da vida em Moçambique dos voluntários + Elaboração de diário fotográfico com o nome e logótipo do patrocinador a ser divulgado no *facebook*® a cada dia do trabalho de campo e a ser disponibilizado em versão impressa.

Gold Sponsor

Apoio concedido: 2000€-5000€

Agradecimento: *Silver Sponsor* + Publicação do logótipo do patrocinador nas t-shirts oficiais do projeto (t-shirts usadas diariamente pelos voluntários no decorrer do trabalho de campo) + Agradecimento explícito a patrocinador nas comunicações públicas do MMP: MZ em meios da comunicação social.

Platinum Sponsor

Apoio concedido: >5000€

Agradecimento: *Gold Sponsor* + Homenagem pública à vossa empresa/instituição em evento solidário organizado pela AEFML

A Comissão Organizadora encontra-se disponível para analisar e discutir outras modalidades de apoio e agradecimento.

XIII. CONTACTOS

medicinamaisperto@aefml.pt

COMISSÃO ORGANIZADORA

Carolina Abreu (Coordenadora)

+351 919 740 036 | carolina.abreu@campus.ul.pt

Joana Duarte

+351 915 083 341 | joanasduarte@campus.ul.pt

Joana Rodrigues

+351 927863477 | joanacrodrigues@campus.ul.pt

Madalena Alexandre (Direção AEFML)

+351 913700022 | madalenaalexandre@campus.ul.pt

Maria Miguel

+351 963262581 | mariamiguel@campus.ul.pt

Mariana Mixão

+351 914 412 506 | marianamixao@campus.ul.pt

Sofia Mateus (Coordenadora)

+351 919 176 974 | mateusofs@gmail.com

AEFML

Telefone: +351 217 818 890 | Fax: +351 217 818 899

E-mail: geral@aefml.pt

Morada: Hospital de Santa Maria - Piso 01, Avenida Professor Egas Moniz, 1649-035 Lisboa

AVOMACC

Irmã Maria Alice Miranda

+258 827 287 490 (Moçambique)

Paula Brito

+351 932 770 901 (Portugal)

+258 853 132 334 (Moçambique)

Carolina Abreu

Joana Duarte

Joana Rodrigues

Madalena Alexandre

Maria Miguel

Mariana Mixão

Sofia Mateus